

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO COM FOCO EM ACESSIBILIDADE: EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

AUTOR PRINCIPAL: Morgana Gayeski

CO-AUTORES: Adriana Gelpi, Rosa Maria Locatelli Kalil, Wagner Mazzetto de Oliveira, João Henrique Cenci, Ritieli Pasa.

ORIENTADOR: Adriana Gelpi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais de 1966 reconhece o direito à educação para todos, voltada ao pleno desenvolvimento da personalidade humana, o sentido de sua dignidade, o respeito aos direitos humanos e liberdades fundamentais. Assim, o ensino superior deve ser igualmente acessível a todos, com base na capacidade, por todos os meios apropriados. A visão desses objetivos e metas “prevê um mundo livre de pobreza, fome, doenças e carências, onde toda a vida pode prosperar; um mundo com acesso equitativo e universal à educação de qualidade em todos os níveis, a cuidados de saúde e proteção social, onde o bem-estar físico, mental e social é assegurado”(NAÇÕES UNIDAS, 2015). O SDG 4 garante a educação inclusiva e de qualidade para todos e promover a aprendizagem ao longo da vida. Esta meta afirma que a obtenção de uma educação de qualidade é a base para melhorar a vida das pessoas e o desenvolvimentos sustentável

DESENVOLVIMENTO:

Para que o direito à educação, seja possível, incluindo o direito à educação superior, há necessidade de construir, adaptar e manter estabelecimentos educacionais que permitam a acessibilidade a todos, incluindo as pessoas com dificuldades decorrentes de deficiências ou de mobilidade reduzida. A assinatura da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência inclui a identificação e



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



eliminação de obstáculos e barreiras à acessibilidade, aplicados a edifícios, estradas, transportes e outras instalações internas e externas, incluindo escolas, habitação, instalações médicas e locais de trabalho. Os campus universitários são espaços privilegiados para a educação superior, servindo como laboratórios de vivência para o desenvolvimento sustentável e experiências multiplicadoras. Por isso é responsabilidade social dos dirigentes e da comunidade acadêmica proporcionar locais que sejam adequados para que todas as pessoas frequentem as várias atividades de ensino, pesquisa nas universidades e estabelecimentos de educação superior. No intuito de verificar a adequação e o desempenho dos ambientes construídos, a avaliação pós-ocupação tem sido cada vez mais empregada para diagnosticar as condições de funcionamento dos estabelecimentos de educação superior. No que se refere à acessibilidade, as aplicações da APO, ao incluírem os usuários que apresentam restrições de mobilidade física e visual, colaboram para uma efetiva avaliação que pode resultar em melhorias significativas dos estabelecimentos educacionais e campus universitários.

Na UPF a preocupação com rotas acessíveis no campus iniciou em 2014, quando a administração superior solicitou ao Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais (Laburb) uma investigação de análise do Campus I visando a adequação do espaço urbano e de edificações para a acessibilidade.

Em 2017, foi realizada pesquisa de avaliação pós-ocupação, verificando a percepção e satisfação dos usuários do Campus, por meio de questionários on line (Tabela 1). Os resultados demonstram um grau bom de conhecimento e interesse sobre acessibilidade pelos frequentadores do campus I da UPF. Quanto ao grau de qualificação da rota acessível implantada no Campus, as respostas concentraram-se em Bom, com média entre 3 e 4 em todas as questões. Isto indica um grau de qualificação com tendência positiva. Na somatória das respostas Bom e Muito Bom, foram superiores a 55% em todos os itens avaliados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A proposta do projeto da Rota acessível no Campus I da Universidade de Passo Fundo embasou-se no desenho universal de percurso com princípio de segurança, racionalidade, praticidade e agradabilidade para os usuários. Deve ser sustentável e economicamente viável, garantindo a possibilidade de acesso de todas as pessoas, portadoras de necessidades especiais ou não, a todos os lugares, a todos os espaços abertos ou construídos, democratizando os espaços educacionais em todos os níveis.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NAÇÕES UNIDAS. (2015). Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. Retrieved Jan. 25, 2018, from http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E

United Nations. (2007). Convention on the Rights of Persons with Disabilities. http://www.un.org/disabilities/documents/convention/convention_accessible_pdf.pdf. Accessed 28 jan. 2018

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.190.055

ANEXOS